



MISSÃO



MISSÃO

MISSÃO CUMPRIDA? Jesus, na Cruz, afirma: “ESTÁ CONSUMADO!”

Sua Missão, para cumprir o **resgate** da humanidade, completou-se no ciclo de sua morte e ressurreição. A **consciência** de sua **missão**, o senso de **propósito**, a atitude de **não-autonomia** e de total **dependência do Pai** durante toda a sua **encarnação**, tudo isso possibilitou a conclusão de uma etapa escrita na eternidade, antes da fundação do mundo (Ef 1:4-11).

Jesus, enquanto se despedia dos discípulos, revelou algo maravilhoso: a necessidade de que Ele deveria partir para que pudesse nos ser enviado o Consolador (Jo 16:7). A promessa de que os discípulos não ficariam sozinhos, citada em Joel 2:28 (reforçada por Pedro em Atos 2:16-18), se concretizaria a partir da presença permanente do Espírito Santo, aquele que desceu no batismo de Jesus como pomba. Em poucos dias, a vinda prometida do Espírito Santo se cumpriria (At 1:4-5).

Pentecostes (Leia Atos 2) - o momento em que o Espírito Santo vem inaugura uma nova era na história da humanidade: o nascimento da igreja, **o mistério revelado** (Ef 3:3-10). Esse momento especial nos coloca em uma dimensão diferente. O eterno toca a realidade visível de forma intensa e permanente, com um alvo maior que é o coração humano (Ez 36:26-27). As bênçãos de Deus existentes nas regiões celestiais tornam-se uma realidade presente e materializada a partir da comunhão dos discípulos de Jesus sobre a terra.

Os apóstolos, e agora todos nós, discípulos do Senhor Jesus, recebemos um chamado para semear o Evangelho. O Pai nos envia o Espírito Santo, derramando sobre a igreja dons e talentos que se manifestam de várias formas (1 Co 12:4-14; Rm 12:4-21; 1 Pe 4:8-11), a fim de equipar todos os Santos para a continuidade da **missão**.

Jesus se inseriu na **missão de Deus** de estabelecer o Seu Reino e formar uma família, cumprindo o **propósito** de **resgatar** a humanidade do pecado e da morte. Ressurreto, **Jesus Cristo nos insere na missão do Pai:**

1.Para sermos discípulos, testemunhas e sacerdotes: No momento conhecido como “A Grande Comissão”, Jesus afirma que o trabalho estava em continuidade. “Indo, façam outros discípulos!” Ser discípulo do mestre abrange a necessidade constante de aprender e conhecer o caráter do Pai por meio da pessoa de Jesus. Na última fala antes de ascender aos céus, o Mestre afirma: “sereis minhas testemunhas ao descer sobre vós o Espírito Santo” (At 1:4-5). Ser testemunha significa proclamar com veracidade que Cristo morreu e ressuscitou. Anunciar com alegria as boas novas do Evangelho. A obra redentora de Jesus, segundo afirma Pedro (1 Pe 2:9), nos fez sacerdotes para Deus. Nossa condição foi mudada e recebemos as bênçãos da adoção, da filiação. Somos filhos amados de Deus Pai, e Jesus, o primeiro de muitos irmãos. A presença do Espírito Santo sobre a Igreja do Senhor nos colocou em uma nova condição (filhos) e nos capacitou para participar da Missão de Deus (sacerdotes).

2.Chamados para cooperar com a Missão de Deus: Somos chamados a cooperar como participantes do grande mistério revelado. Nossa missão é sermos Corpo do Senhor, sermos Igreja, sermos os pés e as mãos de Cristo na terra, dando continuidade ao anúncio do Reino de Deus e à missão de reconciliação entre Deus e a humanidade, iniciada por Jesus (2 Co 5:18). Vivemos uma era especial na história da humanidade. Cumprida a promessa de Deus ao derramar Seu Espírito sobre toda carne, isso nos colocou em uma dimensão maravilhosa de estar, constantemente, vivendo sob a atuação do Espírito Santo de Deus.

Temos o costume de pensar que essa atuação e manifestação do Espírito está restrita ao ambiente sagrado de um templo ou do contexto religioso. No entanto, a presença do Espírito em nós é constante e se manifesta não só no desenvolvimento de dons para edificação do Corpo de Cristo, a Igreja, mas em todas as esferas da vida humana. Na completude da ação do Espírito em nossas vidas, não há mais espaço para se separar vida “secular” de vida “sacra”.

3.Oferecendo dons e talentos para Glória de Deus: Deus distribuiu dons aos homens. Desde o princípio, ao fazer a humanidade à imagem e semelhança da Triunidade divina, o Criador nos presenteou com várias capacidades. Ciência, tecnologia, artes, revelam a “graça comum” que beneficia o desenvolvimento humano (temos um belo exemplo de dons dados por Deus para trabalhos manuais em Êxodo 31:1-11). A condição de perceber a criação e se maravilhar com toda a beleza também são dádivas do Criador a todos os seres humanos. Se entendemos que nossas características pessoais e nossos talentos são dados por Ele e para Ele, precisamos reconhecer que cada ato, cada gesto, cada atividade é fruto dessa boa dádiva de Deus. Ser médico, ser professor, ser arquiteto, ser engenheiro, ser dona de casa, ser mãe, ser artista. Fazer croché, cantar, cozinhar, jogar basquete, escrever um poema, são todas expressões da graça de Deus sobre todos nós! No âmbito da família de Deus, acrescenta-se a todos esses talentos a manifestação especial do Espírito Santo para edificação de todo o Corpo nos dons e ministérios específicos. Percebemos a riqueza de Deus e sua multiforme sabedoria ao sobrepor aos talentos natos dons e ministérios, manifestações do Espírito para impulsionar sua obra sobre a terra.

Misseo Dei – a Missão de Deus na história humana é resgatar a todos pelo arrependimento e aceitação de que Jesus é o único caminho para a reconciliação com o Pai. A Missão de Deus, após a ascensão de Jesus aos céus, dá-se a partir da presença do Espírito Santo derramado sobre toda a carne. Sua função é convencer o mundo do pecado, da justiça e do juízo. Leia o trecho de Jo 16:7-11. O Mestre deixa muito claro para seus discípulos qual é a obra do Espírito Santo. Jesus revela algo tremendo! Nós, enquanto discípulos, chamados para, indo, fazer outros discípulos, não estamos sozinhos nessa Missão!

“Quando, porém, vier o Consolador, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim. E vocês também testemunharão, porque estão comigo desde o princípio”. (Jo 15:26-27). Somos cooperadores na **Misseo Dei**, pois fomos chamados para a obra de reconciliação com a ajuda do Espírito Santo de Deus. Somos equipados com dons e talentos, com as manifestações das maravilhas e da glória de Deus. Tendo essa consciência, passamos a viver de modo a ser sal e luz neste mundo, para que as nossas ações revelem Deus ao mundo e apontem para glória dEle (Mt 5:16).

PARA REFLEXÃO

Temos consciência da presença do Espírito de Deus em nossas vidas todos os dias e em todos os momentos? Entendemos que essa presença é real mesmo quando não a sentimos? Compreendemos que mente e coração podem, a todo instante, estar em sintonia com o Espírito Santo de Deus e que essa sintonia pode ser afinada com a oração incessante, com nossas conversas íntimas com o Pai? Percebemos que todo o nosso ser pode ser usado para a glória de Deus nas atividades mais simples do nosso cotidiano? Reconhecemos a graça comum nas habilidades e atividades corriqueiras e nas nossas profissões? Entendo que sou chamado a servir em todo o tempo e com tudo que sou, e que minha vida está inserida na Missão de Deus de reconciliar todas as coisas com o Criador? Como posso mudar minha forma de perceber essas verdades e transformar minha vida para estar consciente da missão em todo o tempo?

PARA ORAÇÃO

Que a consciência da presença do Espírito Santo seja real, uma verdade absoluta e imutável na nossa vida. Que possamos perceber todos os dons e talentos comunicados a cada um de nós pelo Criador e que esses dons sejam uma expressão da glória de Deus para abençoar as pessoas. Que enxerguemos no nosso cotidiano, nas ações mais ordinárias, a presença e a manifestação da glória de Deus, e que nossos corações e mentes estejam cheios de alegria e gratidão por sermos cooperadores na missão de reconciliação de Deus com a humanidade. Que sejamos canais de bênçãos das regiões celestiais para a esfera terrena, abençoando a todos quantos Deus enviar para se relacionar conosco em qualquer circunstância das nossas vidas, com ajuda permanente do Espírito Santo. Amém!